



**ORGANIZAÇÃO  
INTERNACIONAL  
DO CAFÉ**

**ICC 117-11**

22 setembro 2016

Original: inglês

**P**

Conselho Internacional do Café  
117.<sup>a</sup> sessão  
19 – 23 setembro 2016  
Londres, Reino Unido

**Declaração do Vice-Ministro da  
Agricultura e Desenvolvimento Rural do Vietnã  
na 117.<sup>a</sup> sessão do Conselho Internacional do  
Café, em 22 de setembro de 2016**

### **Desenvolvimento sustentável do setor cafeeiro do Vietnã**

Senhoras e senhores,

O setor cafeeiro do Vietnã se desenvolveu notavelmente em termos de área, produtividade e produção desde 1975. No Maciço Central, importantes áreas foram desenvolvidas para o cultivo de Robusta; e no Noroeste, para o cultivo de Arábica. Com isso, um setor diversificado de processamento para consumo interno e para exportação foi construído. Desde 2000 o Vietnã tem sido o segundo produtor mundial de café e o maior produtor mundial de Robusta. Até agora, alcançamos o seguinte:

#### **Taxas anuais de crescimento da produção comercial expressivas**

Em 1961 o parque cafeeiro do Vietnã era de 21,2 mil hectares e em 2015 havia crescido para 645 mil (um aumento de trinta vezes). Isso contribuiu significativamente para a expansão da produção de café e do volume de negócios ligados a sua exportação nos últimos anos.

As terras e o clima do Maciço Central favoreceram a produção de café, a transferência de novas variedades e a melhoria das práticas de cultivo, que levaram a um aumento rápido da produtividade das lavouras. De 1961 a 1986 a produtividade não igualava a média global, depois aumentou até alcançá-la. Em 2015, a produtividade não só havia sido superada, como ascendia a 2,42 toneladas por hectare, três vezes acima da média global. O crescimento da produtividade melhorou a competitividade do setor cafeeiro vietnamita em relação à de outros países produtores de Robusta no mercado mundial.

O Vietnã exporta mais de 95% de sua produção anual de café a 80 países do mundo, tendo-se tornado o segundo maior exportador de café após o Brasil.

### **Melhoria da qualidade do café exportado**

O cultivo do Robusta se faz principalmente em altitudes de 500 a 600 m, em áreas onde a diferença entre as temperaturas durante o dia e à noite é grande, dando ao café vietnamita seu sabor neutro e distinto. Por isso se considera que nosso café é mais saboroso que o de outras origens.

Graças ao uso de variedades melhoradas e à expansão da produção de café com base em boas práticas agrícolas (BPA), em 2015 quase 200.000 hectares, com uma produção de cerca de 600.000 toneladas de café, receberam certificação BPA.

Os sistemas industriais e de armazenamento estão sendo atualizados para, com a adoção de melhores tecnologias, aprimorar a qualidade do café exportado.

A proporção dos cafés ultraprocessados (incluindo torrados e instantâneos) de alto valor agregado vem aumentando. Os produtos do café de empresas como a Vinacafe, a Trung Nguyen e a An Thai agora têm maior acesso aos mercados e foram bem aceitos por alguns distribuidores internacionais.

### **Mais empregos e oportunidades para o desenvolvimento socioeconômico**

Com uma receita anual de exportação de US\$3,2 bilhões, o setor cafeeiro vietnamita cria mais empregos e assegura renda estável para quase 600.000 cafeicultores, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e a redução da pobreza no Maciço Central, na região Sudeste e em outras regiões de produção. As condições econômicas mudaram e os ganhos dos agricultores melhoraram claramente nas zonas rurais que se especializaram na produção de café.

### **Não obstante os expressivos resultados acima, o setor cafeeiro vietnamita enfrenta diversos desafios, entre os quais:**

As taxas de crescimento do setor cafeeiro prosseguem instáveis e insustentáveis. Os desafios incluem um risco elevado de condições meteorológicas extremas, mudanças climáticas e flutuações do mercado. O envelhecimento de cafezais em uma área de 140.000 a 160.000 hectares nos próximos cinco ou dez anos levará a maiores custos de produção e menor

competitividade. Os elos entre os diferentes segmentos da cadeia de valor do café — da produção à coleta e ao processamento, armazenagem e consumo — precisam ser fortalecidas, pois a produção e as operações comerciais ainda enfrentam muitas limitações em nível local.

Numa tentativa de desenvolver o setor cafeeiro do Vietnã para conseguir sustentabilidade, alta qualidade, maior competitividade, provisão de produtos com alto valor agregado e aumento das receitas dos cafeicultores e empresas, já implementamos várias soluções:

- Uma revisão do plano-mestre para a produção eficiente e sustentável de café, consolidando até 2020 um parque cafeeiro distribuído pelo país com cerca de 600.000 hectares de área total, 530.000 hectares dos quais em quatro províncias do Maciço Central.
- Replântio de cafezais, com uma meta de 120.000 hectares no país todo até 2020, usando variedades de café melhoradas e de alto rendimento e qualidade.
- Melhoria dos esquemas de irrigação em áreas de produção comercial de café, pela construção de sistemas de irrigação permanente, com bom manejo do abastecimento de água e com plantio de árvores de sombra e cultivos intercalares nas propriedades de café, para proteger o meio ambiente.
- Aplicação de tecnologias avançadas na produção de café sustentável; treinamento de cafeicultores em práticas sustentáveis de produção; promoção de indicações geográficas (IGs) para zonas de produção de café; substituição dos cafezais por variedades de alto rendimento e qualidade mais resistentes a um clima variável.
- Modernização dos sistemas e processo de secagem do café. Incentivo aos cafeicultores a cooperarem no processamento preliminar e no processamento por via úmida do Robusta, para garantir a qualidade da matéria-prima destinada às etapas subsequentes do processo de transformação.
- Substituição de tecnologias e linhas de produção obsoletas por novos sistemas, adotando normas internacionais de gestão, como a ISO 9000, a ISO 14000 e a HACCP.
- Promoção das marcas do café vietnamita, desenvolvendo zonas materiais para melhorar a qualidade do café.

- Promoção do comércio: melhoria dos sistemas de informação sobre ambientes de negócio, canais de distribuição e preços; uso ativo de comércio eletrônico para compras e vendas de café nos mercados interno e externo.
- Incentivo à criação de grupos de cafeicultores em várias regiões, precedendo o estabelecimento da Associação dos Cafeicultores do Vietnã.
- Fortalecimento da Junta de Coordenação do Café do Vietnã; reestruturação das empresas estatais para melhorar a competitividade das firmas domésticas; testagem de modelos de parceria público-privada no setor cafeeiro, em esferas como produção de sementes de café, desenvolvimento da irrigação e sistema de processamento de café.
- Fortalecimento da cooperação com outros países e organizações internacionais em questões de ciência e tecnologia para o setor cafeeiro, especialmente na seleção de sementes, controle de pragas, uso eficiente de água, colheita, tecnologias de armazenagem e processamento; participação em exposições internacionais e eventos do comércio, para apresentar produtos do café vietnamitas a parceiros globais.